Festival do Teatro Brasileiro

TEATRO PARA BEBÊS, CIRCO, DANÇA & TEATRO ADULTO.



02 A 26 DE MAIO TEATROS <mark>Poeira & Poeirinha</mark> Rio de Janeiro / RJ





Estamos comemorando 25 anos de estrada. São 22 edições do **Festival do Teatro Brasileiro** por este mundão chamado Brasil. Se é motivo de alegria e estamos muito felizes com isso, por outro é um chamamento por mais aventuras. A caravana não pode parar. Acreditamos que o FTB é um agente de transformação e que contribui significativamente para a inclusão, diversidade e educação através das Artes.

Seria o momento de agradecer a todos parceiros, artistas e técnicos dos 18 estados que já participaram de nossas edições, seja indo ao encontro ou recebendo nossa visita. Nesta caminhada tivemos sempre o carinho e atenção do público. Sabemos que nossas ações de intercâmbio, formação de plateia, ações educativas e rodas de negócios estreitaram laços não só econômicos mas afetivos.

Ao retornar ao Rio de Janeiro depois de 8 anos, esperamos mais uma vez cumprir nossa missão. A de juntar Brasis, de trocar ideias e conhecimento, formar novos públicos. A Arte cura, salva, transforma. Durante pouco mais de um mês, cerca de 80 artistas do Distrito Federal passarão pelo Rio. Que seja proveitoso, rico e divertido. A gente ama o que faz. Evoé!

Alecrim BR Produções Artísticas
Sergio Bacelar
Guilherme Filho

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal mais uma vez se faz presente ao levar a cultura do Distrito Federal mais longe através do Fundo de Apoio à Cultura. Isso só nos deixa felizes por entender a importância de projetos continuados que dão visibilidade à produção brasiliense e enaltece nossa classe artística. O Festival do Teatro Brasileiro realiza ações de inclusão e abrangência social que estão em sintonia ao que acreditamos ser função das Artes.

Participar da ida de artistas do DF para o Rio de Janeiro em mais uma edição do festival só nos enche de orgulho. É importante viabilizar não só a apreciação das obras, mas contribuir para a formação dos artistas, estudantes e público em geral. O FAC tem apoiado a realização das recentes edições do FTB. Um festival que leva as Artes Cênicas produzida no Distrito Federal para além de nossas fronteiras.

José Carlos Prestes

Subsecretario de Fomento e Incentivo Cultural do Distrito Federal

Claudio Abrantes

Secretário de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal

Espetáculos

TEATRO PARA BEBÊS

KWAT E JAÍ

ACALANTOS INDÍGENAS PARA BEBÊS

MAIO 04 E 05 16H



Especialmente para bebês de 0 a 5 anos.

WWW.BEBELUME.COM
CLARICECARDELL@HOTMAIL.COM
@BEBELUME

Duração: 35 minutos

Kwat e Jaí, os gêmeos filhos do Sol e da Lua, percorrem uma jornada em busca de sua mãe. Os irmãos aparecem no palco na forma de projeção em animação 2D criados pelo Makoto. A força da mitologia Kamayurá, acompanhada de animações e as imagens captadas e interpretadas pela comunidade Hiulaya situada no Parque Indígena do Xingu, levarão as crianças de 0 a 5 anos a um universo particular e ancestral embaladas por canções de ninar indígenas.



Ficha Técnica:

Direção Artística: Clarice Cardell Trilha sonora e Intérprete: Fernanda Cabral

Atriz convidada: Yawi Kamayurá

Animação 2D: Makoto Studio Objetos de cena, figurino e cenário: Lila Rosa e Zé

Regino

Consultoria e pesquisa: Lila Rosa

Videomapping: Anibal Alexandre Fotos: Gabriela Cardell e Marcelo Feijó Produção Executiva: Léo Hernandes

Realização: Bebe Lume Produções e Studio Sereia

BUBUIA

MAIO 11 E 12 16H



Especialmente para bebês de 0 a 5 anos.

WWW.COLETIVOANTONIA.COM COLETIVOANTONIA@GMAIL.COM @COLETIVOANTONIA

Duração: 30 minutos

Com quantos baldes se faz um rio? Pode uma canoa flutuar no liso do ar? Qual o som da coruja quando encontra o eco do sapo no fundo do mato? O balão pode afundar com uma pedra dentro e o vento empurra pras margens de lá. Inspirado na obra "A terceira margem do rio", de Guimarães Rosa, o Coletivo Antônia criou BUBUIA. O espetáculo se relaciona com as águas e, à mercê delas, flutua. Em cena, baldes, bacias e balões, corpos e sons desenham o curso de um rio que deságua na quietude, no perpétuo e na margem que não se vê.



Ficha Técnica:

Direção Artística: Beatrice Martins, Daniel Lacourt e Julia Henning **Elenco:** Cirila Targhetta, Kamala Ramers e Tatiana Bittar

Dramaturgia: Beatrice Martins, Daniel Lacourt, Julia Henning, Euler Samuel e Coletivo Antônia **Cenário e Figurino:** Roustang Carrilho

Trilha Sonora Original: Euler Oliveira

Gravação musical: Fábio Satgeet e Lupa Marques **Desenho de luz:** Moisés Vasconcellos

Operação de luz e som: Ana Quintas Design gráfico: Ilha Design e Maíra Zannon

Fotografia: Diego Bresani, Guilherme Nabuco e Sabrina Rocha

Vídeo: Cae Maia

Produção Executiva: Coletivo Antônia
Direção Geral: Inova Roda Produções
Realização: Coletivo Antônia

VOA





Especialmente para bebês de 0 a 5 anos.

WWW.COLETIVOANTONIA.COM COLETIVOANTONIA@GMAIL.COM @COLETIVOANTONIA

Duração: 30 minutos

VOA, inspirada pelo livro A menina e o Pássaro Encantado, de Rubem Alves, traz a história de duas crianças e uma pássara. Relação de carinho e cumplicidade, mas também com sentimentos de saudade e o medo de estar só. Em suas criações o grupo promove o teatro como experiência, possibilitando situações em que o pequeno espectador, de 0 a 5 anos, conduza seu próprio olhar.

Ficha Técnica:

Concepção: Coletivo Antônia e

Rita de Almeida Castro

Direção: Rita de Almeida Castro

Elenco: Cirila Targhetta e Tatiana Bittar

Stand in: Kamala Ramers

Dramaturgia: Rita de Castro e Coletivo Antônia

Cenário e Figurino: Roustang Carrilho Trilha sonora original: Euler Oliveira Desenho de luz: Marcelo Augusto

Operação de luz e som: Ana Luisa Quintas

Design Gráfico: Ilha Design

Produção Executiva: Kamala Ramers e

Coletivo Antônia



AMANADANÇA PARA BEBÊS

MAIO 25 E 26 16H



Especialmente para bebês de 0 a 3 anos.

@GRUPOPSOAS Duração: 40 minutos



Amana é uma palavra tupi-guarani que significa água que vem do céu. O espetáculo de dança para e com bebês de zero a três anos, com som ao vivo, traz um pouco de nossa ancestralidade, das gotinhas de nosso mar interno, às gotas que somos neste universo de possibilidades. O toque/afeto é a essência desta proposta e a técnica de contato improvisação também norteia o trabalho que se encerra com um convite à Babyjam, uma dança com os bebês.

Ficha Técnica:

Concepção: Julieta Zarza,

Katiane Negrão e Susana Prado

Elenco/intérpretes: Julia Ferrari, Katiane Negrão e

Susana Prado

Direção: José Regino

Direção musical e preparação vocal: Júlia Ferrari **Música original e Arranjos:** Julia Ferrari e intérpretes

Orientadora em Educação do Movimento

Somático: Katiane Negrão

Assessoria pedagógica: Susana Prado

Figurino: Julieta Zarza
Iluminação: Luciano Porto



23 FRAGMENTOS **DESSES ÚLTIMOS DIAS**

MAIO 03 E 04 | 20H 05 | 19H



DIA 03: (AD)





DIA 04: Bate-papo após o espetáculo.

WWW.INSTRUMENTODEVER.COM WWW.LETROISIEMECIRQUE.COM @INSTRUMENTODEVER @MAROUSSIADIAZVERBEKEPRO

Duração: 90 minutos

Como ponto de partida, fizemos uma lista de hipóteses para um mundo em pedaços. Construir um espetáculo, peça por peça, fragmento por fragmento, enquanto lidamos com a destruição. Caminhar sobre a dor em forma de cacos de vidro. Procurar o botão do futuro, pois cabe a ele acender a luz. Cercar-se de objetos tão frágeis quanto nós. Ser otimista por teimosia. Se equilibrar na esperança. A magia está no detalhe.

Ficha Técnica:

Circografia: Maroussia Diaz Verbèke

Intérpretes Criadores: Beatrice Martins, Julia

Henning e Maíra Moraes (Instrumento de Ver), André

Oliveira, Lucas Maciel e Marco Motta (artistas

parceiros)

Assistência de Circografia: Elodie Royer

Direção Técnica: Thomas Roussel

Pesquisa Musical: Cícero Fraga e Loïc Diaz Ronda Desenho de Luz: Diego Bresani e Bruno Trachsler Consultoria Cenográfica: Charlotte Masami Lavault

Operação de som no Brasil: Cícero Fraga Operação de luz no Brasil: Euler Oliveira

Vídeos: Cícero Fraga e Luiza Herdy

Fotografias: João Saenger Arte gráfica: Lisa Sturacci

Produção no Brasil: Gabriela Onanga,

Maíra Moraes, Julia Henning

Comunicação no Brasil: Beatrice Martins e

Julia Henning

Comunicação na França: Elodie Royer Realização e Concepção artística: Coletivo

Instrumento de Ver (BR) e Le Troisième Cirque (FR)





{ENTRE} CRAVOS & LÍRIOS

MAIO 22 E 23 20H

Duração: 70 minutos





WWW.BRSACOLETIVODEARTISTAS.COM.BR
DENIS.CAMARGO@GMAIL.COM
@BRSACOLETIVO

DIA 22 : Bate-papo após o espetáculo.

DIA 23: Pensamento crítico após o espetáculo.

{Entre} Cravos & Lírios foi livremente inspirado nas obras Meu primeiro amor, de Samuel Beckett, O Capote, de Nicolai V. Gogol e na frase "ser ou não ser, eis a questão?", De William Shakespeare, que neste trabalho assume outra perspectiva: "ser ou ter, eis a questão?". Em cena sem-tetos vivendo situações cômicas e poéticas.



Ficha Técnica:

Direção e dramaturgia: Lidiane Araújo

Concepção e atuação: Ana Vaz, Denis Camargo Assessoria de comicidade: Ana Flávia Garcia Direção musical: Marco Michelângelo

Cenografia: Roustang Carrilho

Montagem: Lupe Leal

Concepção e confecção de figurinos:

Andrea Patzsch - Espaço Moulage

Concepção e desenho de luz: Diego Borges Adaptação e operação de luz: Lupe Leal Programação visual: Jorge Verlindo (Empresa:

Verlindo Inteligência em Comunicação) **Direção de produção:** Lupe Leal **Realização:** BR SA Coletivo de Artistas



DANÇA

SONÂMBULO

MAIO

09 E 10 20H

12

DIA 09: Bate-papo após o espetáculo.

DIA 10: Pensamento crítico após o espetáculo.

WWW.BRUTACORP.COM
WWW.RAMON-LIMA.COM
RAMON.LIMA13@GMAIL.COM
@BRUTACORP
@RAMONLIMART

Duração: 50 minutos

Sonâmbulo é uma obra que se apropria da aparente passividade e inércia ligadas ao sono, para criar, mesmo que momentaneamente, um desvio no que é cotidiano. Adormecer é portanto uma maneira de resistir, desvelar outras lógicas de existência, criar fissuras naquilo que é estável, atentar ao nosso direito ao corpo.

Ficha Técnica:

Coreografia e performance: Ramon Lima

Dramaturgista: Luciana Lara **Criação sonora:** João Sarnadas

Espaço cênico e figurinos: Luênia Guedes, Maysa Carvalho e Roberto Dagô (Coletivo EntreVazios)

Iluminação: Ramon Lima

Direção de produção: Aline Cardoso

Direção técnica: Larissa Souza



EKESA SANKO

MAIO 15 E 16 20H

Duração: 30 minutos



WWW.CORPUSENTREMUNDOS.COM
@DILOPAULO
@CORPUSENTREMUNDOS

DIA 16: Bate-papo após o espetáculo.



Ekesa - Sanko conta a história de um herói que esqueceu o seu passado e começa uma jornada para não se perder de si mesmo, resgatando a conexão com os seus ancestrais para ressignificar o presente. Fala sobre a importância de não nos esquecermos de onde viemos para sabermos para onde vamos, a busca por entendermos quem somos e a potência e diversidade presente no nosso DNA, na nossa movimentação e na nossa conexão com nós mesmos e com o outro.

Ficha Técnica:

Realização:

Companhia de dança Corpus Entre Mundos

Direção artística:

Lenna Siqueira



TEATRO ADULTO

SENHORA P.

08 E 09 20H







ADRIANALODI@GMAIL.COM @SENHORAP.OFICIAL

DIA 08: Bate-papo após o espetáculo.

DIA 09: Pensamento crítico após o espetáculo.

Duração: 75 minutos

Senhora P dialoga sobre violências contra mulheres e discute as multiplicidades de abusos cometidos em territórios públicos e privados. Uma Professora é confrontada com um turbilhão de interrogatórios, memórias e anseios de outros futuros possíveis. Transita pelos espaços de intimidade extrema, a função pública da profissão docente e a rigidez das macroestruturas sociais que lançam a atriz/personagem numa busca por encontrar formas de agir contra os processos de subordinação, adestramento e domesticação impostas pelo patriarcado capitalístico colonial.





Ficha Técnica:

Concepção, atuação e direção geral: Adriana Lodi Encenação e dramaturgia: Adriana Lodi, Daniela Diniz, Fernando Villar, Roberta Rangel e Rodolfo Godoi Vozes em off por ordem de aparição: Bidô Galvão, Chico Sant'Anna, Rodolfo Godoi, Bárbara Gontijo, Guilherme Reis e Adriana Lodi

Assistência de Direção: Daniela Diniz, Roberta Rangel e

Rodolfo Godoi

Provocação cênica e figurinos: Fernando Villar

Direção audiovisual, câmera e edição: Roberta Rangel

Câmera-atriz: Marcia Regina

Direção Técnica, projeções e Design sonoro: Victor Z

Iluminação e operação de luz: Ana Quintas **Operação de som:** Guilherme Angelim

Objetos de cena: Rose Nugoli

Fotografia: Pollyana Sá

Design gráfico: Patrícia Meschick

Produção Executiva:

Guilherme Angelim e Guinada Produções

Gestão Geral: Síl Letícia

Realização: Coletivo Coquetel Molotov

MEMÓRIA MATRIZ

MAIO 11 | 20H 12 | 19H



DIA 12/05:



DIA 11: Bate-papo após o espetáculo.

DIA 12: Pensamento crítico após o espetáculo.

WWW.CIALUMIATO.COM @CIALUMIATO

Duração: 50 minutos

serviço da memória.

Memória Matriz apresenta a relação entre uma mãe e uma filha, atravessada pelos legados geracionais e as tecnologias de gênero que um determinado momento histórico impõe no processo de constituir-se "mulher".

As memorias das relações familiares são simbolicamente apresentadas, conduzindo a protagonista a se reencontrar com o passado, abrindo novos caminhos e possibilidades de escolha. A partir do hibridismo entre a intervenção na fotografia analógica, a dança e o teatro de sombras contemporâneo, o espetáculo apresenta um mundo simbólico onde os corpos das atrizes e as tecnologias de projeção antigas são colocadas ao



Loge Is de la company on the company of the company

Ficha Técnica:

Direção: Ana Alvarado

Dramaturgia e Encenação:

Soledad Garcia e Thiago Bresani

Intérpretes criadoras:

Katiane Negrão e Soledad Garcia

Direção de movimento: Giselle Rodrigues **Direção musical e Trilha Sonora Original:**

Fernanda Cabral

Manipulação de luzes e Projetores:

Soledad Garcia e Thiago Bresani

Cenografia: Maria Villar e Soledad Garcia **Iluminação:** Diego Bresani e Rodrigo Lelis

Figurino: Soledad Garcia

Assessoria dramatúrgica: Ana Alvarado Criação e Construção de figuras, silhuetas e objetos: Soledad Garcia e Thiago Bresani Cenotécnica: Luciano Porto, Soledad Garcia e

Thiago Bresani

Técnico de luz, Som e Contra-Regra: Rodrigo Lelis

Programação Visual: Studio Jana Ferreira **Coordenação de produção:** Soledad Garcia e

Thiago Bresani

Produção executiva: Mirella Dias

Realização: Cia Lumiato teatro e formas animadas

ENCERRAMENTO DO AMOR

MAIO 17 E 18 | 20H 19 | 19H



@CIASETORDEAREASISOLADAS

DIA 17/05:



Duração: 100 minutos

Bate-papo após o espetáculo.

Dentro de uma grande sala, uma mulher e um homem se falam. É ele que começa a conversa. Ela escuta, atenta, e lhe responde com um segundo monólogo. Eles evocam sua separação, falam do antes e do agora. Ele ataca e Ela deve lutar contra o desaparecimento que ele quer lhe impor. Eles têm armas iguais, mas não as utilizam da mesma maneira. Há o masculino e o feminino. Há dois olhares, dois silêncios, dois discursos para dizer a violência de um amor que morre...

Ficha Técnica:

Direção: Diego Bresani **Autor:** Pascal Rambert

Tradução: Marcus Vinícius Borja

Atores: Ada Luana, João Campos e Tais Felippe

Iluminação: Diego Bresani Fotografia: Henri dos Anjos Cenografia e figurino: o grupo

Produção: Tais Felippe Realização: Cia S.A.I.







A MOSCOU! UM PALIMPSESTO

MAIO 24 E 25 | 20H 26 | 19H



ADALUANAALMEIDA@GMAIL.COM INSTAGRAM: @CIASETORDEAREASISOLADAS

DIA 24/05:





Bate-papo após o espetáculo.

Duração: 90 minutos



A Moscou! Um palimpsesto é um retrato questionador sobre a busca da felicidade a partir do clássico As Três Irmãs, do dramaturgo russo Anton Tchekhov, que usava o momento de transformação da Rússia czarista, no começo de 1900, para falar do desejo humano de realização pessoal e a dificuldade de resistir. O trabalho é uma releitura da peça clássica à luz dos problemas políticos e sociais do presente, reformulando as perguntas deixadas por Tchekhov em seu texto.

Ficha Técnica:

Direção e dramaturgia: Ada Luana

Elenco: Ada Luana, Ana Paula Braga, Camila Meskell, Flávio Café, Kalley Seraine e Taís

Felippe

Iluminação e operação de luz: Rodrigo Lelis Cenário e figurinos: Ada Luana e Roustang

Carrilho

Direção musical e trilha sonora original:

Filipe Togawa

Produção: Elenor Cecon

Coordenação Técnica: Camila Meskell

Cenotécnico e contrarregr: Lucas Gonçalves

Realização: Cia S.A.I.

Atividades Paralelas

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA



Olho por olho, Dente por dente, com Luciana Lara

Luciana Lara, diretora e coreógrafa da Anti Status Quo Companhia de dança de Brasília/DF, reconhecida por seus trabalhos pela visualidade impactante, dramaturgias críticas e pesquisa de linguagem faz uma imersão prática/teórica de investigação em dança contemporânea em diálogo com as artes visuais. Por meio de modus operandi similar ao da colagem, apropriações e ressignificações de material pictórico colecionado coletivamente são a base para a pesquisa de gestos,

posturas, movimentos e fisicalidades. De 20 a 25 de abril, na UNIRIO.

ENCONTRO ENTRE AS UNIVERSIADADES

Professores da Universidade de Brasilia e da
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro se
reúnem para troca de ideias e conhecimento visando
identificar interesses comuns que possam instigar
futuras colaborações entre as duas instituições. Gisele
Rodrigues, professora Doutora da Graduação do
curso de Interpretação Teatral do Departamento de
Artes Cênicas da UnB se encontra com alunos da
disciplina Laboratório de Corpo da professora Joana
Ribeiro, doutora em Teatro pela UNIRIO. Kenia Dias,
doutora em Comunicação e Semiótica/PUC-SP, mestre
em Arte/UnB e professora do Departamento de Artes
Cênicas da UnB participa de aula da Doutora em Artes
Cênicas na UNIRIO, Juliana Manhães, professora da
disciplina Dança Moderna e Contemporânea.







OFICINAS

Teatro Para Bebês

Ministrada pela artista Clarice Cardell, aborda os processos artísticos e pedagógicos em torno do universo teatral voltado para a primeira infância. Nesta oficina, realizaremos de forma intensiva uma imersão



na criação para os primeiros anos. Através da confrontação com temas mobilizadores para os artistas, serão construídas pequenas cenas teatrais, pensadas para estabelecer um diálogo com crianças de 0 a 4 anos de idade.

A Sombra: Princípios básicos para seu uso na cena teatral

A dupla fundadora da Cia Lumiato, Thiago Bresani e Soledad Garcia, apresenta os componentes básicos desse tipo de encenação e desenvolve a compreensão das possibilidades de gerar cenas a partir dos códigos e ferramentas do teatro de sombras contemporâneo. O objetivo principal da oficina é difundir uma linguagem que oferece imensas possibilidades para a comunicação, trabalhando com os componentes

básicos essenciais de uma produção audiovisual:

luz e sombra.



Autobiograficções – nossas histórias que não estão contadas

Ministrada pela professora e atriz Adriana Lodi promove um olhar sensível e ativo para as vivências e realidades pessoais femininas. Por meio de exercícios teatrais que impulsionem as escritas do eu, bem como de estratégias de criação coletiva, centrado em práticas sensoriais, e composição cênico performativa. Um processo de troca e experiências com a imaginação e o campo do sensível.

Oficina de Expressividade e Performance em Libras

Renata Rezende ministra oficina que visa apresentar os conhecimentos da teoria sobre Performance e Perfovisual em Língua de Sinais, através da história da literatura surda e cultura surda. Assim, a Performance artística é uma habilidade de expressão visual, e pode ser expandida como uma forma de comunicação com o público surdo, a qual permite que os personagens

criados a partir de um roteiro com várias técnicas artísticas de ritmo visual, teatro performativo, rima e Dança. Rezende atua em diversas áreas artísticas e é idealizadora do Festival Despertacular.



AÇÃO EDUCATIVA

A ação de formação do Festival do Teatro Brasileiro promove o encontro de professores e estudantes de Ensino Médio do Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral, localizado no bairro de Copacabana, com o espetáculo o "Encerramento do Amor", da cia S.A.I. Além de visitar ir ao Teatro Poeira para assistir à peça com transporte oferecido pelo Festival, os estudantes participam de atividades na própria escola, incluindo oficinas de jogos teatrais e debates acerca da experiência vivida. A equipe de arte-educadores desta edição é composta por estudantes dos cursos de Licenciatura em Teatro da UNIRIO e do Instituto Federal Fluminense, os quais participam de uma capacitação em mediação artística sob orientação do pesquisador especialista Glauber Coradesqui. A ação acontece de 14 a 23 de maio e contempla 600 estudantes dos turnos matutino, vespertino e noturno.

RODADA DE NEGÓCIOS

O objetivo é estimular a comercialização e contribuir para a consolidação de um circuito para as Artes Cênicas no Brasil. Programadores são convidados a conhecer a produção Distrito Federal, através de conversa com artistas e de material videográfico. Assim, de maneira coloquial e personalista os programadores e grupos passam a criar elos pessoais e profissionais. A rodada de negócios contribui para a valorização da identidade cultural do DF, gerando impactos econômicos e fortalecendo sua economia criativa.

ENCONTROS INFORMAIS

São encontros entre os integrantes de grupos do Rio de Janeiro e do Distrito Federal, com o objetivo de estímulo à formação de redes de diálogo dentro do segmento. Os assuntos tratados durante os encontros são pautados pelos participantes. As conversas e a apreciação dos espetáculos pelos artistas ampliam suas vivências artísticas contribuindo para o enriquecimento profissional.

PENSAMENTO CRÍTICO

Um crítico teatral prepara um texto com algumas impressões sobre um espetáculo e este material é distribuído ao público para embasar uma conversa entre público e artistas após a apresentação.

Porto de Encontro

Rua Arnaldo Quintela, 124, Botafogo

Na Matinê do Quartinho Bar, das quintas-feiras de maio, o coletivo Juntos com Certeza, recebe DJs convidados de Brasília. Um ponto de encontro para celebrar o Festival do Teatro Brasileiro em um dos locais de maior efervescência da cidade.





Acompanhe a programação no site: festivaldoteatrobrasileiro.com.br



Siga o Festival do Teatro Brasileiro no Instagram

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura — FAC do Distrito Federal.



Parcerias:







Realização:



Secretaria de Cultura e Economia Criativa

